

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

SERVIÇO SOCIAL E ONCOLOGIA: a (des)proteção social enquanto entrave para garantia dos direitos sociais

Sara do Nascimento Martins¹

Gabriela Nogueira Eduardo²

Derick Luan Ferro da Silva³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo dissertar sobre especificidades do trabalho profissional do assistente social nos serviços de saúde de alta complexidade em oncologia. Este estudo é resultado da pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão de Residência Multiprofissional em Oncologia da Universidade Federal do Pará. A metodologia do trabalho tem como base o materialismo histórico-dialético, de natureza exploratória e utilizou-se a revisão narrativa de literatura como método de pesquisa. As análises das literaturas tiveram como resultado as interferências do contexto neoliberal sobre políticas sociais como entrave para garantia dos direitos sociais, foi descrito as percepções dos autores sobre a intervenção do assistente social, bem como as demandas apresentadas no cotidiano profissional.

Palavras-chave: Serviço Social. Trabalho profissional. Oncologia.

ABSTRACT

This article aims to discuss the specificities of the professional work of the social worker in highly complex oncology health services. This study is the result of research carried out for the Completion Work of the Multiprofessional Residency in Oncology at the Federal University of Pará. The work's methodology is based on historical-dialectical materialism, of an exploratory nature, and a narrative literature review was used as a research method. The analysis of the literature resulted in the interference of the neoliberal context on social policies as an obstacle to the guarantee of social rights, the authors' perceptions about the intervention of the social worker were described, as well as the demands presented in the professional routine.

Keywords: Social service. Professional work. Oncology.

¹ Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)/ Universidade Federal do Pará (UFPA); Especialista em Oncologia pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde; sara_martins18@hotmail.com

² Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)/ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH); Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); gabriellanogueiraas@gmail.com

³ Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)/ Universidade Federal do Pará (UFPA); Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA); Residente em Oncologia pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde; derickluan53@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) em Oncologia e dissertará sobre as especificidades do trabalho profissional do assistente social nos serviços de saúde em oncologia, tendo em vista a importância deste profissional na viabilização dos direitos sociais garantidos à pessoa vivendo com câncer.

Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo analisar as produções acadêmicas que retratam o trabalho profissional do serviço social nos serviços de saúde de alta complexidade em oncologia. Logo, a metodologia utilizada parte do método de interpretação baseado no materialismo histórico-dialético de natureza exploratória, como método de pesquisa foi utilizado a Revisão Narrativa da Literatura – RNL.

Quanto a estrutura deste artigo encontra-se dividido em 3 (três) partes: primeiramente abordará uma breve contextualização do assistente social como profissional da área da saúde; no segundo tópico contém o percurso metodológico da pesquisa realizada e por fim apresenta os resultados obtidos na pesquisa.

2 O ASSISTENTE SOCIAL COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE

A Política de Saúde no Brasil tem como base a Constituição Federal de 1988 e aponta a “saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos” (BRASIL, 1988). Em 1990, foi implementado a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), na qual indica como fatores determinantes e condicionantes da saúde “a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais” (BRASIL, 1990).

Apenas em 2005 foi instituído a Política Nacional de Atenção Oncológica, através da Portaria nº 2.439 de 08 de dezembro de 2005, na qual implanta em todas

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

as unidades federativa ações promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.

Em 2013, a Portaria de nº 2.439/05 foi revogada pela Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013, institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. A normativa tem como objetivo a “redução da mortalidade e da incapacidade causada pelo câncer e ainda a possibilidade de diminuir a incidência de alguns tipos de câncer” (BRASIL, 2013).

Então, somente em 2021, ficou instituído o Estatuto da Pessoa com Câncer pela Lei nº 14.238 19 de novembro de 2021, na qual estabelece princípios e objetivos essenciais à proteção dos direitos da pessoa com câncer e à efetivação de políticas públicas de prevenção e combate ao câncer.

Por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) é garantido a assistência integral aos usuários com câncer seja na atenção primária, na média e alta complexidade. No âmbito do trabalho profissional exercido nos hospitais, o profissional de Serviço Social integra as equipes de saúde multiprofissional orientado por uma intervenção profissional junto aos usuários, aos familiares e à sua rede de suporte social, a fim de viabilizar o acesso aos direitos, serviços e benefícios sociais pertinentes aos usuários.

O Serviço Social é uma profissão que se particulariza na divisão social e técnica do trabalho pelo seu trato com a questão social⁴, expressão da desigualdade do modo de acumulação capitalista. Inicialmente, a inserção do assistente social nos hospitais surge com a “demanda de construir um elo da instituição com a família e com o usuário, visando garantir o seu tratamento após a alta, bem como para realizar um trabalho com a família” (MATOS, 2013, p. 57). De acordo, com este mesmo autor, o Serviço Social vem sendo demandado para intervir nas lacunas geradas pela não implementação efetiva do SUS.

⁴ Iamamoto considera a questão social como “a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre proletariado e a burguesia, a qual a exigir outros tipos de intervenção, mais além da caridade e da repressão” (IAMAMOTO e CARVALHO, 1991, p.77).

PROMOÇÃO



APOIO





Com a Constituição Federal de 1988 e a implantação do SUS, a saúde passou a ser considerada direito de todos e dever do Estado, seguido pelos princípios de descentralização, universalização, integralidade e participação da comunidade, a qual foi regulamentada pela Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990.

Até a década de 1980 a profissão encontrava-se desarticulada com a discussão progressista na área da saúde (BRAVO, 1996). É somente “a partir dos anos 1990 podemos afirmar que há uma incorporação pelos assistentes sociais dos princípios da reforma sanitária, que se constituem, na sua maioria, dos princípios do SUS” (MATOS, 2013, p.59).

A profissão na saúde só teve seu reconhecimento enquanto categoria profissional em 1997 através do Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução nº 218, de 06 de março de 1997 e pelo Conselho Federal de Serviço Social na Resolução nº 383 de 29 de março de 1999, na qual caracteriza o Assistente Social como profissional da Saúde.

O trabalho profissional do assistente social é orientado por direitos e deveres profissionais que estão presentes no Código de Ética Profissional (1993) e na Lei que regulamenta a profissão (Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993). Na saúde, além dessas legislações, o trabalho profissional fundamenta-se nos Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde, esse é um documento “que tem como finalidade referenciar a intervenção dos profissionais de Serviço Social na área da saúde” (CFESS, 2010, P.11).

No âmbito do trabalho profissional exercido nos hospitais, o profissional de Serviço Social integra as equipes de saúde multiprofissional orientado por uma intervenção profissional junto aos usuários, aos familiares e à sua rede de suporte social, a fim de viabilizar o acesso aos direitos, serviços e benefícios sociais pertinentes aos usuários.

3 METODOLOGIA

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



A metodologia deste trabalho parte de um método de interpretação baseado no materialismo histórico-dialético, pois buscou compreender as múltiplas determinações da realidade a fim de aproximar-se da totalidade. É de natureza exploratória, de acordo com Gil (2008), este tipo de pesquisa tem como principal finalidade “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias [...]. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental” (GIL, 2008, p. 27).

A pergunta norteadora para execução do levantamento bibliográfico foi “Como está sendo retratado o trabalho profissional nos serviços de saúde em oncologia nas produções acadêmicas?”. O objetivo consistiu em analisar as produções acadêmicas que expressam a atuação profissional do serviço social na alta complexidade oncológica.

Para isso, utilizou-se o método de pesquisa a Revisão Narrativa da Literatura – RNL que se constituem a partir do mapeamento, categorização e análise das literaturas, são “publicações amplas apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o ‘estado da arte’ de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual” (ROTHER, 2007, p. 01).

As bases de dados utilizadas na RNL foram as plataformas: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Repositório do Programa de Pós-graduação em Serviço Social (PPGSS) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Os descritores foram escolhidos com base nos Descritores em Ciência da Saúde, por afinidade com a temática e interesse do objetivo, com isso foi possível formar os seguintes descritores: “Assistente Social”; “Serviço Social”; “Trabalho” e “Oncologia”. A busca pelos descritores ocorreu em língua portuguesa, não utilizando termos em inglês ou espanhol.

Diante do exposto, no próximo tópico conterà os resultados da referida pesquisa que como objetivo analisar o trabalho profissional do assistente social nos serviços de saúde na alta complexidade em oncologia.

PROMOÇÃO



APOIO



4 RESULTADOS

No que se refere a análise dos dados, foi feito um mapeamento das literaturas nas bases de dados mencionadas anteriormente – CAPES, BVS, BDTD e repositório do PPGSS. Nesse sentido, a busca deu-se por meio duas formas utilizando os descritores: 1. “Assistente Social” e “Oncologia” e 2. “Serviço Social”, “Oncologia” e “Trabalho”.

Nessa etapa foram mapeados 64 (sessenta e quatro) literaturas, sendo que destas 19 (dezenove) foram excluídas devido a duplicidade nas publicações e 5 (cinco) pela indisponibilidade de acesso. A segunda etapa consistiu na leitura exploratória dos títulos e resumos, no qual foram selecionados 6 (seis) literaturas para a análise de seus conteúdos. Por fim, foram analisadas 1 (uma) tese e 5 (cinco) artigos. Para melhor visualização dos achados foi elaborado um quadro composto pelas variáveis: título, autores, ano de publicação, tipo, objetivo, metodologia e principais resultados, conforme descrito no quadro 1.

Quadro 1 - Literaturas encontradas a partir da busca em base de dados

Título	Autores/ ano	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
Sem voz e sem vez: a mutilação no câncer de laringe e a (des)proteção social dos trabalhadores.	Alcantara (2017)	Identificar como a (des)proteção social contribui para a degradação da saúde de trabalhadores adoecidos.	Perspectiva dialética de natureza exploratória e cunho qualitativo, revisão bibliográfica e documental.	Observou que a falta da integração entre as políticas previstas pela seguridade social – e, inclusive, das demais – repercute diretamente nas condições e no modo de vida dos sujeitos.
A atuação das assistentes sociais vista pelas famílias das crianças atendidas em um centro pediátrico do câncer.	Santos e Vasconcelos (2015)	Compreender a percepção da atuação das assistentes sociais a partir da visão das famílias das crianças que	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Observou-se que atuação das assistentes sociais são visíveis para as famílias, porém em uma concepção de

PROMOÇÃO

APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

		são atendidas na instituição.		“ajuda” e não na perspectiva da garantia de direitos sociais.
As subjetividades do paciente oncológico em um hospital de ensino: sob a perspectiva do assistente social.	Menezes e Lopes (2020)	Retratar as subjetividades vivenciadas pelos pacientes oncológicos/hematológicos na perspectiva do assistente social.	Perspectiva dialética de natureza exploratória, utilizou-se entrevistas semiestruturadas.	Percebeu-se, através do estudo das subjetividades dos pacientes, que as fragilidades e vulnerabilidades sociais vinculadas à própria patologia apresentam demandas singulares.
Políticas públicas de saúde frente às demandas do assistente social aos pacientes com câncer.	Bezerra et al; (2019)	Discutir a relevância do trabalho intersetorial para a efetivação dos direitos sociais.	Pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, caracterizada como exploratória, descritiva e explicativa.	Ressalta a importância do trabalho coletivo das redes proteção social para atender as demandas que se originam do processo de adoecimento oncológico.
Acolhimento e acesso aos direitos sociais: assistência a pacientes em cuidados paliativos oncológicos.	Medeiros, Silva e Sardinha (2015)	Analisar a influência do acolhimento realizado pelo assistente social no que concerne ao acesso a direitos sociais a pacientes em cuidados paliativos oncológicos.	Pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, documental e de campo, utilizou-se entrevistas semiestruturadas.	O estudo mostra a influência do acolhimento enquanto ferramenta de ação assistencial.
Serviço social e cuidados paliativos em oncologia: intervenções no fim da vida e vulnerabilidade social.	Frossard e Silva (2020)	Compreender acerca dos cuidados paliativos oncológicos, com base nas questões sociais apresentadas pelos pacientes.	Perspectiva dialética de cunho bibliográfico e documental	O estudo evidencia as principais demandas apresentadas pelos pacientes em cuidados paliativos.

Fonte: Autoria própria (2023).

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Com base no quadro 1, é relevante destacar o método utilizado pelos autores que tem como referencial a perspectiva crítico-dialética. Sobre a perspectiva, Netto (2009) explica que o aprofundamento nos estudos marxistas ganha força no Serviço Social a partir do movimento de ruptura, ocorrido na década de 1970, e com isso direciona a profissão para uma perspectiva crítica, na qual orienta a formação profissional para um olhar histórico sobre a realidade.

O primeiro ponto fortemente identificado se refere a “(Des)proteção social” enquanto entrave para a garantia dos direitos sociais. Nesse sentido, vale ressaltar que se compreende Seguridade Social como um conjunto de ações destinadas a assegurar os direitos sociais relativos à saúde, à previdência social (contributiva) e a assistência social (não contributiva) (BRASIL, 1988), isso significa que é garantido por lei a proteção social, portanto, o Estado tem o dever de promover a garantia de direitos por meio das políticas públicas.

Entretanto, atualmente vivenciamos um cenário de desmonte e retrocesso das políticas públicas. Para Alcântara (2017) a (des)proteção social dos trabalhadores parte da concepção de que a (des)proteção ocorre na medida em que há uma dificuldade de acesso às políticas de saúde, previdência e assistência social. Conforme a observação de Alcântara (2017) a falta da integração entre as políticas da Seguridade Social repercute diretamente nas condições e no modo de vida dos sujeitos.

Na análise sobre a política de saúde é problematizado os entraves para acesso aos serviços de saúde, entre eles, as dificuldades em ter um diagnóstico precoce na Atenção Básica, a espera entre o diagnóstico e a efetivação da matrícula na unidade de alta complexidade e a continuidade do tratamento oncológico.

No âmbito da Previdência Social, destaca os aspectos relacionados ao não acesso aos benefícios do seguro social, seja pelos critérios para serem considerados segurados/contribuintes do INSS ou pela condição de inserção no mercado informal de trabalho, sem a vinculação previdenciária ou pelo indeferimento no processo de solicitação.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



E na Assistência social, relata as dificuldades para acessar ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), seja pela demora para agendamento da perícia médica e avaliação social ou pelo próprio indeferimento na perícia médica, tendo que recorrer a instâncias judiciais para interferirem no processo.

Corroborando com a mesma ideia de dificuldades para acesso ao sistema de saúde, as autoras Menezes e Lopes (2020) afirmam “discutir as questões relativas ao paciente oncológico é discutir também as questões relativas ao acesso aos serviços de saúde, pois há diferenças nos intervalos entre o diagnóstico e tratamento” (MENEZES e LOPES, 2020, p. 434). Visto que ao enfrentarem dificuldades no acesso a rede de atenção oncológica impactará no prognóstico da doença e na vida desses sujeitos e no seu tempo de vida. No tratamento contra o câncer, é decisivo a descoberta do diagnóstico, porque isso pode impactar nas chances de cura e de o agravamento da doença.

A seguridade sofre com as consequências de um gerenciamento capitalista sob ótica neoliberal, o qual visa o acúmulo de capital em detrimento a superação das desigualdades sociais. Para Castilho, Lemos e Gomes (2017, p. 456) “a Seguridade Social é um campo de tensões e disputas entre capital e trabalho”. A afirmação das autoras é reforçada por Behring (2008) ao inferir que os investimentos na seguridade social, especificamente nas áreas da saúde e assistência, estão sendo reduzidos e precarizados quando comparado com os investimentos para o pagamento de dívidas públicas.

O segundo ponto que cabe destacar é o papel do assistente social nos serviços de alta complexidade. Acerca da intervenção do profissional, as autoras Medeiros, Silva e Sardinha (2015) apontam o acolhimento como um instrumental de intervenção a ser utilizado pelo assistente social com o usuário e os familiares no primeiro contato, para que a partir disso possa identificar as demandas sociais.

Após o acolhimento com os usuários e familiares/acompanhantes é verificada a situação previdenciária, trabalhista, situação econômica, identificação da rede familiar, verificado a necessidade de encaminhamentos para outros setores seja

PROMOÇÃO



APOIO



interno ou externo, encaminhamentos a serviços jurídicos, encaminhamento a instituições defensoras de direitos (Ministério Público, Defensoria Pública, Promotorias), articulação com as Secretarias de Saúde dos Municípios, articulação e encaminhamentos a Rede de Serviços (assistência, previdência, habitação, etc.) e quando necessário realizado visita domiciliar (MEDEIROS, SILVA, SARDINHA, 2015).

Com relação aos direitos das pessoas com diagnóstico de câncer e em tratamento, dispõem de direitos sociais específicos. De acordo com a Cartilha “Direitos sociais da pessoa com câncer: orientações aos usuários” (INCA, 2020) No quadro a seguir contêm alguns desses direitos apresentados de forma sistematizada. (INCA, 2020).

Quadro 2 - Direitos da pessoa vivendo com câncer

Saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	Isonção do Imposto de Renda (IR) na aposentadoria, pensão e reforma
Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP)	Quitação de financiamento de imóvel pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH) em caso de Invalidez ou Morte
Auxílio-Doença	Isonção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Isonção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para Pessoas com Deficiência
Afastamento do trabalho	Isonção do Imposto de Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços (ICMS) para Pessoas com Deficiência
Licença para Tratamento de Saúde	Isonção de Imposto de Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para pessoas com Deficiência para Condução de Veículo Adaptado
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU);
Aposentadoria por Invalidez	Passe livre – Intermunicipal, Municipal e Estadual para Pessoas com Deficiência e Doença Crônica
Benefício de Prestação Continuada (BPC)	Tratamento Fora de Domicílio (TFD) no Sistema Único de Saúde (SUS)

Fonte: INCA (2020).

Quanto as demandas são realizadas orientações previdenciárias, assistenciais, de saúde, orientações para o acesso ao Tratamento Fora de Domicílio

PROMOÇÃO



APOIO



(TFD) quando não for ofertado o tratamento de saúde no município de origem, orientações sobre os auxílios ofertados pelo TFD (transporte, estadia e alimentação), orientações em razão de óbito e/ou desospitalização. Dentre as demandas,

destaca-se o acesso ou não a direitos sociais garantidos por lei. O assistente social, nesse contexto, enquanto profissional com competências para tal, tem o papel de escutar as necessidades desses pacientes, orientando-os, assim como a seus familiares, sobre como devem proceder para acessar os direitos sociais e acompanhar as demandas. (MEDEIROS, SILVA e SARDINHA (2015, p. 407)

Apesar destes direitos serem garantidos nacionalmente aos usuários oncológicos são vários os entraves para acessá-los, seja pela falta de informação ou pela desresponsabilização das instituições competentes para garanti-las. Nesse sentido, cabe ao assistente social orientar sobre os direitos sociais, os processos legais, as documentações e os órgãos responsáveis por cada serviço afim de democratização o acesso aos programas e projetos, na perspectiva de reduzir o impacto da doença.

5 CONCLUSÃO

Com base no que foi apresentado neste trabalho conclui-se a relevância do trabalho profissional do assistente social nos serviços de alta complexidade em oncologia enquanto integrante da equipe de saúde multiprofissional, orientado pelo Código de Ética da profissão e no Projeto Ético Político embasado na perspectiva crítica e em defesa da implementação do Projeto de Reforma Sanitária do SUS.

Com base nos resultados obtidos e na discussão teórica realizada, destaca-se as interferências do contexto neoliberal nas políticas sociais com o desmonte e retrocesso de direitos sociais, evidenciando-se a dificuldade de acesso das políticas de seguridade social, na qual repercutem diretamente nas condições e no modo de vida dos sujeitos.

O assistente social enquanto profissional capacitado para identificar os determinantes sociais, econômicos e culturais que interferem no processo saúde-

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

doença e assim intervém na realidade com os usuários, os familiares e à rede de suporte, visando democratizar as informações e o acesso aos direitos sociais destinados aos usuários com diagnóstico e em tratamento oncológico, no qual possuem particularidades, demandas e direitos específicos em virtude da doença.

Apesar de existirem legislações específicas a este público, por meio da pesquisa pode-se identificar a fragilidade em relação à universalização de acesso, integralidade do cuidado e oferta de atendimento especializado, e com o crescente número de casos de pacientes oncológicos evidencia-se a necessidade da capacitação de profissionais para exercer o atendimento adequado humanizado, por isso a importância da especialização em Programas de Residência Multiprofissional em Oncologia.

Por fim, este trabalho que surgiu a partir das vivências e práticas no campo de atuação enquanto residente e fomentado com a revisão de literatura específica em relação ao tema, na qual possibilitou refletir sobre a atuação profissional nos serviços de alta complexidade em oncologia e relacionar com a realidade vivenciada na prática profissional com os usuários e familiares atendidos no hospital de alta complexidade.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, L. S. **Sem voz e sem vez**: a mutilação no câncer de laringe e a (des)proteção social dos trabalhadores. 2017. Tese (Serviço Social) - Pós-Graduação, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UERJ_9be91a221fb3a3a80a4c83f87b2a8714. Acesso em: 10 out. 2022

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira). BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Documento acessível no site: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 15 de setembro de 2022.

PROMOÇÃO



APOIO





BRASIL. **Lei nº 12.732**. Dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12732.htm> Acesso em: 07 de novembro de 2022.

_____. **Lei nº 14.238**, de 19 de novembro de 2021. Institui o Estatuto da Pessoa com Câncer; e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14238.htm#:~:text=Esta%20Lei%20estabelece%20princ%C3%ADpios%20e,preven%C3%A7%C3%A3o%20e%20combate%20ao%20c%C3%A2ncer.>> Acesso: 15 de set de 2022.

_____. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 1990a. Seção 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm> Acesso em: 16 de set de 2022.

_____. **Lei nº 8.662**, DE 7 DE JUNHO DE 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8662.htm#:~:text=LEI%20No%208.662%20C%20DE,\(Mensagem%20de%20veto\).&text=O%20PRESIDENTE%20DA%20REP%20C3%9ABLICA%20Fa%20o,as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20estabelecid as%20nesta%20lei.](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8662.htm#:~:text=LEI%20No%208.662%20C%20DE,(Mensagem%20de%20veto).&text=O%20PRESIDENTE%20DA%20REP%20C3%9ABLICA%20Fa%20o,as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20estabelecid as%20nesta%20lei.) Acesso: em 13 de setembro de 2022.

_____. **Portaria nº 2.439**, de 08 de dezembro de 2005. Institui a Política Nacional de Atenção Oncológica: Promoção, Prevenção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação e Cuidados Paliativos, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2439_08_12_2005.html> Acesso em: 07 de nov de 2022.

_____. **Portaria nº 874**, de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: 18 de set de 2022.

BEZERRA, M. D. D. B. et al. **Políticas públicas de saúde frente às demandas do assistente social aos pacientes com câncer**. 13. ed. Pernambuco: Revista Multidisciplinar e de Psicologia, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2059>. Acesso em: 10 out. 2022.



BEHRING, Elaine R. **Acumulação capitalista, fundo público e política social**. In: BOSCHETTI, Ivanete et al. Política social no capitalismo: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

BRAVO, M. I. S. **Serviço Social e Reforma Sanitária**: lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.

CASTILHO, D. R.; LEMOS, E. L. S; GOMES, V. L. B. **Crise do capital e desmonte da Seguridade Social**: desafios (im)postos ao Serviço Social. São Paulo: Serviço Social e Sociedade. n 30. p. 447-466. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/8h4LWxL5tPkvNpDX7XHY6F/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 07 de dezembro de 2022.

CFESS. **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde: trabalho e projeto profissional nas políticas sociais**. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf>. Acesso em: 5 out. 2021.

_____. **Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais**. Resolução CFESS nº 273, de 13 de março de 1993, com as alterações introduzidas pelas Resoluções CFESS nº 290/1994 e n. 293/1994.

FROSSARD, A. G. S.; SILVA, J. A. **Serviço social e cuidados paliativos em oncologia**: intervenções no fim da vida e vulnerabilidade social. Rio de Janeiro: Zeppelini Publishers, 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1066>. Acesso em: 10 out. 2022.4

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INCA, Ministério da Saúde. **Estimativa 2020**: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro. 2019. 122 p. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 21 out. 2022.

MEDEIROS, T. S.; SILVA, O. R.; SARDINHA, A. L. B. **Acolhimento e acesso aos direitos sociais**: assistência a pacientes em cuidados paliativos oncológicos. 14. n.2. ed. Porto Alegre: Textos e Contextos, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unihttps://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/21225>. Acesso em: 10 out. 2022.

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



MATOS, M. C. **Serviço Social Ética e Saúde: reflexões para o exercício profissional.** São Paulo: Cortez, 2013. 164 p. v. 1.

MENEZES, L. L. B.; LOPES, E. F. B. **As subjetividades do paciente oncológico em um hospital de ensino: sob a perspectiva do assistente social.** 31. ed. Viçosa: Oikos: Família e Sociedade em Debate, 2020. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8642741> Acesso em: 10 out. 2022.

NETTO, J. P. **Ditadura e Serviço Social - Uma análise do Serviço Social no Brasil** pós64. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ROTHER, E. T. **Revisão sistemática X revisão narrativa.** Acta Paulista de Enfermagem, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/>. Acesso em: 9 nov. 2022.

SANTOS, E. C.; VANCONCELOS, A. P. S. **A atuação das assistentes sociais vista pelas famílias das crianças atendidas em um centro pediátrico do câncer.** 20. ed. São Paulo: Serviço Social e Saúde, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8642741>. Acesso em: 10 out. 2022

PROMOÇÃO



APOIO

